



**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**O Estágio Docente e o Campo de Atuação:  
Desafios e Crises das Identidades**

**ALINE COELHO DA SILVA DA COSTA VIEIRA**

Projeto de dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação para o exame de seleção do curso de Mestrado Linha: Políticas, Educação, Formação e Sociedade (PEFS).

Orientador: Allan Rodrigues

Rio de Janeiro

2025

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO .....	3
1.2 – JUSTIFICATIVA .....	4
2- OBJETIVO -----	6
3.1 – OBJETIVO GERAL .....	6
3.2 – OBJETIVO ESPECÍFICO .....	6
3. REVISÃO DE LITERATURA -----	8
4 – REFERÊNCIAIS TEÓRICOS -----	9
5 – METODOLOGIA -----	9
5.1 – INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS -----	10
5.2 – PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS -----	10
5.3 – ANÁLISE DE DADOS -----	11
5.4 – PARTICIPANTES -----	11
6 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES -----	12
7 – FONTES DE PESQUISA SOBRE O ASSUNTO (Revisão de Literatura) -----	12
7.1 - REFERÊNCIAIS TEÓRICOS -----	13
8 – REFERÊNCIA -----	14

## **1 – INTRODUÇÃO**

A ideia da pesquisa surgiu de uma confluência de experiências e observações. A inicial, foi no período em que me encontrei como Diretora de Educação, onde idealizei e executei o projeto de acolhimento aos normalistas no município de Iguaba Grande – RJ, foi um momento crucial. Onde articulei a participação das alunas do curso normal na formação continuada dos professores da rede municipal e ao integrá-las no Centro Municipal de Educação Infantil, vivenciei de perto as necessidades, os anseios e o potencial desses futuros professores. Essa iniciativa proporcionou um contato direto com a realidade da formação e com as expectativas de ingresso no mercado de trabalho.

Esse envolvimento "protecionista e motivador", aguçou-me a preocupação em garantir um bom acolhimento e um direcionamento positivo delas nas escolas, onde pude perceber e me permitir ser sensível as dificuldades que enfrentam. Indo buscar professores com boas práticas para inspirar e fortalecer a permanência na escolha da profissão. Esse movimento permitiu-me identificar as fragilidades e a necessidade de um suporte mais efetivo a esse grupo.

Outro fator que me fortaleceu na busca de compreender a construção e limitação nesse campo de formação, foram as participações em eventos e rodas de conversa, onde ali era possível o contato direto com os alunos do curso normal, e nesses espaços de diálogo me permitiu construir e fortalecer conceitos, como também, ter vivências que me traziam à tona as minhas próprias experiências, o que me a levaram a questionar a sustentabilidade da profissão docente diante dos desafios contemporâneos. Despertando em mim, angústia e a preocupação por esses futuros professores, que estavam permeados de dúvidas, conflitos e inseguranças.

Constatar a fragilidade e a desmotivação desses futuros docentes, despertou a percepção de que a profissão docente está sob ataque, perdendo seu status de refúgio, libertação e saber. A constatação de que muitos ingressam na área por falta de outras oportunidades, sem vocação genuína, acenderam um alerta sobre o futuro da educação. A fragilidade no domínio de conteúdos e a angústia diante da pressão sobre a necessidade de aplicá-los, sem o

conhecimento adequado também fortaleceram a minha preocupação central. Como **Freire (1996)** nos lembra em sua obra "Pedagogia da Autonomia", "ensinar exige pesquisa". A relevância dessa máxima freiriana ressoa diretamente com a necessidade de investigar as angústias e fragilidades desses futuros docentes, a fim de propor caminhos que fortaleçam a autonomia e a vocação genuína na profissão.

Em tese, a ideia do tema nasceu de uma prática engajada em minha gestão educacional, permeada por uma escuta atenta e empática das necessidades dos futuros professores, culminando em uma profunda reflexão sobre os desafios e as perspectivas da profissão docente na atualidade, e urgência em contribuir para o impedimento do feito.

## **1.2 - JUSTIFICATIVA**

A temática desta pesquisa emerge de um conhecimento significativo e multifacetado, oriundo tanto da minha experiência pessoal quanto profissional, especialmente durante o período de gestão pública educacional. Nesse contexto, em Iguaba Grande – RJ, pude desenvolver e implementar ações que trouxeram à tona a relevância do tema. A observação da realidade da formação no curso normal proporcionou uma clareza sobre a estrutura, os desafios e as lacunas existentes, particularmente no que concerne ao preparo dos futuros docentes para o campo de trabalho.

As dificuldades vivenciadas no estágio obrigatório foram um catalisador para reconhecer uma profunda inquietação, preocupação e, por vezes, o desestímulo que acometem os futuros docentes. Esse espaço, que deveria ser de aprendizado e fortalecimento da identidade profissional, muitas vezes se revelou um ambiente de repúdio, levando à consolidação da ideia de que a docência não seria a profissão desejada. Paralelamente, a complexidade do ingresso no mercado de trabalho, a ausência de preparo emocional e a lacuna na construção de conhecimentos técnicos e de conteúdos básicos, conforme preconizado pela BNCC, geram uma esfera de instabilidade. Essa fragilidade na absorção e aplicação dos conteúdos em sala de aula resulta em angústia para os professores iniciantes, culminando em insegurança, medo e, por vezes, na desistência da carreira.

Essas observações levaram a refletir sobre a **crise da identidade docente**, percebendo um enfraquecimento e esvaziamento dessa identidade em face dos ataques à escola, da desvalorização da profissão e da entrada de alguns profissionais sem vocação genuína. Além disso, a análise do contexto da violência escolar reforçou a compreensão de que a escola não é mais apenas um espaço de saber, libertação e refúgio. Torna-se um local onde a violência se manifesta diariamente, impactando todos os agentes, desde os alunos até, por vezes, gestões autoritárias e pouco democráticas. Tais gestões, ao exigirem preparo específico de professores que já possuem déficits de formação, frequentemente os responsabilizam por resultados não alcançados, ignorando as complexas dinâmicas coletivas.

Outro ponto crucial que direcionou minha observação é a problemática da vocação versus oportunidade. Identifiquei que muitos indivíduos escolhem a docência não por um desejo genuíno ou reconhecimento de sua vocação, mas como uma alternativa de emprego, percebida como uma única oportunidade ou por facilidades relacionadas à organização familiar (férias alinhadas com as dos filhos, um único turno de trabalho, finais de semana livres). Essa motivação pode impactar diretamente o engajamento e a qualidade do ensino oferecido. Como **Saviani (2007)** aponta em sua obra "História das ideias pedagógicas no Brasil", a formação docente e a valorização do magistério são elementos intrinsecamente ligados à qualidade da educação e ao próprio desenvolvimento social. A desvalorização profissional e a falta de investimentos na formação continuada comprometem a construção de uma identidade docente sólida e engajada, refletindo-se diretamente nos desafios observados.

Foram essas questões, entre outras iniciativas e potenciais soluções vislumbradas durante minha vivência e experiência no município de Iguaba Grande - RJ, que me motivaram a expandir a busca por soluções para toda a região dos Lagos, e potencialmente para o estado do Rio de Janeiro e outras capitais. Há uma urgência em reconhecer a importância de acolher, motivar e oferecer oportunidades de formação mais amplas aos futuros professores, de forma a garantir o fortalecimento, a existência e a permanência da nossa identidade profissional.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL:**

Analisar a identidade docente a partir das vivências e experiências de alunas do curso normal em período de estágio obrigatório e durante a sua formação, tendo foco no estágio obrigatório, e suas implicações para a percepção de preparo, os medos e preocupações em relação ao campo de trabalho e o desenhar da construção da identidade docente nos dias de hoje.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Identificar as principais inquietações e preocupações das normalistas acerca do estágio obrigatório e suas angústias ao ingresso no campo de trabalho.

Investigar como as experiências vivenciadas no estágio obrigatório contribuem (ou não) para o desenvolvimento da autoconfiança e o foco na formação frente ao domínio de conteúdo, bem como ao enfrentamento dos desafios da escola (incluindo a violência).

- Analisar as impressões das normalistas sobre o apoio e a orientação recebidos durante a formação e o estágio obrigatório.

a) Identificar as principais inquietações e preocupações das normalistas acerca do estágio obrigatório e suas angústias ao ingresso no campo de trabalho.

b) Compreender como elas constroem sua identidade docente frente às suas motivações pessoais, experiências vividas e aos desafios da desvalorização da profissão.

c) Discutir possíveis estratégias e intervenções que possam fortalecer a experiência formativa, o estágio e a construção da identidade docente dos futuros professores do curso normal.

Compreende-se que relevância dessa pesquisa se dá por diversos pontos, como o fortalecimento de um movimento silencioso trazendo impacto na qualidade da educação básica, uma vez que, a formação de professores encontra-se como uma etapa fundamental para a qualidade da educação. Sob a perspectiva de que professores mal preparados, inseguros e desmotivados, logo os mesmos terão dificuldades em promover um ensino eficaz e comprometido com a qualidade.

Alerta para a crise da profissão docente, onde está ocorrendo o esvaziamento da procura por essa profissão, comprometendo a sobrevivência da identidade docente, bem como a falta de vocação em alguns casos e os desafios enfrentados na escola, podem levar ao abandono da profissão e a dificuldade de atrair e perpetuar pessoal qualificado e talentoso na área da educação. Ficando no abismo de um *blackout*, ou seja, um “apagão” docente. Por vezes isso se dá, também, por conta da violência escolar, a necessidade de preparar os futuros professores para lidar com as diversas formas de violência, não só presentes na escola, e que não só se refere a violência física, chamo a um pensar sobre a violência emocional, que desfigura a escola como refúgio, passando a atingir a todos, inclusive protagonizado, por vezes por gestão autoritária e literalmente, nada democrática. Sinto que é urgente essa mudança de postura, a fim de garantir um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor para todos.

Essa pesquisa também buscará tratar dos desafios contemporâneos da escola, já que ela enfrenta inúmeros desafios sociais, pedagógicos e emocionais. Formar professores capazes de caminhar nesse cenário complexo é essencial para o sucesso da educação. Bem como, preencher as lacunas no conhecimento, já que se pretende trazer contribuição para uma compreensão mais aprofundada das experiências e percepções dos futuros professores formados pelo curso normal, um grupo que muitas vezes, são menos reconhecidos e, por vezes, apresentam mais fragilidade na construção de conhecimentos técnicos mais aprofundados em comparação a outras modalidades de formação docente.

Acredita-se que essa investigação poderá apresentar elementos que podem potencializar as intervenções, ao identificar os desafios e as fragilidades na formação e no estágio, podendo ofertar subsídios para a elaboração de

políticas e práticas mais profícuas nas instituições escolares formadoras e nas unidades escolares onde encontra-se o campo do estágio obrigatório.

Por fim, acredito que essa pesquisa dialogará e exaltará acerca da valorização da profissão, sobretudo ao dar voz aos futuros professores e ao analisar os obstáculos que enfrentam, podendo contribuir para uma maior conscientização sobre a importância e a complexidade da profissão docente. Chamando os olhares para uma medida que urge ser tomada, a fim de garantir o reconhecimento, respeito e interesse pela profissão.

### **3. REVISÃO DE LITERATURA**

A pesquisa se dará por meio de alguns materiais como, acervo bibliográfico envolvendo: artigos, literatura, revistas. Com foco no tema abordado, seguem algumas áreas e tipos de fonte:

Busca de análise em estudos sobre a formação de professores no Brasil, por meio de artigos acadêmicos, livros e teses que trazem a história, as políticas e os modelos de formação docente, com foco no curso normal. Enfoque em pesquisas sobre o estágio obrigatório na formação inicial que investigam as experiências das normalistas durante o estágio, os desafios enfrentados, o papel dos orientadores, sobretudo a articulação entre a teoria e a prática.

Pesquisa em trabalhos sobre a discussão da identidade docente, via artigos e livros que retratam o conceito de identidade, seus processos de construção, os fatores que a influenciam e as crises que os permeiam. Percepção pautada em estudos sobre a chegada das professoras recém formadas em campo, através de pesquisas que analisam os desafios, as dificuldades e as necessidades dos professores no início de carreira diante da violência escolar e o papel do professor, com vistas a investigar as diferentes formas de violência na escola e as estratégias que os professores podem utilizar para lidar com essas situações.

Uso de literaturas sobre motivação e vocação na docência, por meio de artigos que discutem a importância da vocação para a escolha e a permanência na profissão, bem como as implicações de ingressar na área por outras razões.

Buscar análises curriculares e de projetos pedagógicos de cursos normais, em documentos oficiais e estudos que examinam a estrutura e o

conteúdo dos cursos normais. Examinar relatórios de órgãos educacionais (MEC, Secretarias de Educação), em documentos que trazem dados e análises sobre a formação de professores e os desafios da educação básica.

Leitura de periódicos especializados em educação, sendo eles: revistas acadêmicas que publicam artigos científicos sobre os temas relacionados.

#### **4 – REFERÊNCIAS TEÓRICOS:**

- **Formação de Professores no Brasil e o Curso Normal:** Histórico, políticas, currículo e debates sobre a sua relevância e transformações (Gatti, Nóvoa).

- **O Estágio Supervisionado na Formação Docente:** Diferentes concepções de estágio, desafios, potencialidades e sua relação com a construção da identidade profissional (Pimenta, Schön, Alarcão).

- **Identidade Docente:** Processos de construção, fatores influenciadores, crises e estratégias de fortalecimento (Dubar, Day, Tardif).

- **Ingresso e Desafios da Carreira Docente:** Dificuldades enfrentadas por professores iniciantes, a questão do domínio de conteúdo e o impacto da desmotivação (Marcelo Garcia).

- **Violência na Escola e a Formação para o Enfrentamento:** Diferentes formas de violência, o papel do professor e a necessidade de preparo específico (Abramovay, Charlot).

- **Motivação e Vocação na Docência:** A influência da escolha da profissão (vocação vs. oportunidade) no engajamento e na identidade profissional.

#### **5 - METODOLOGIA**

A metodologia pretendida baseia-se na revisão de literatura a fim de analisar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas acerca da temática deste projeto (Marconi; Lakatos, 2014). Ainda, este estudo se fundamenta em uma metodologia baseada em pesquisa-ação, um método que possibilita ao pesquisador verificar hipóteses *in loco*, observando as mudanças e testando experimentos e intervenções (Lindgren et al., 2004).

Assim, para aquisição de informação e confirmação das ações, inicialmente serão elaborados questionários/ formulários, a serem respondidos pelos indivíduos observados, como também por meio de rodas de conversas e entrevistas com as normalistas acerca de suas impressões e ações. Logo, pretende-se construir um estudo qualitativo e quantitativo, que possibilite descrever o formato educacional na formação de professores, em especial no campo do estágio obrigatório, das escolas da rede estadual com formação de professores nos municípios de Araruama e Iguaba Grande, bem como estabelecer possíveis ações e intervenções, se necessária, a serem executadas junto a esse grupo. Diante disso, visa-se um estudo quantitativo através de pesquisa estatística e levantamento de dados através de instrumentos padronizados, como os questionários (respondidos pelo participante sem a participação direta do pesquisador) e os formulários (aplicados pelo pesquisador em forma de entrevista); como também, um estudo qualitativo com observação.

#### **5.1 - PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS:**

- Obtenção da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.
- Acesso às instituições de ensino que oferecem o curso normal para obter autorização, acessar e identificar os participantes.
- Convite aos alunos a fim de participar da pesquisa, garantindo, contudo, o anonimato e a confidencialidade das declarações ali prestadas.
- Realização das entrevistas e dos grupos em locais adequados e com o consentimento dos participantes.
- Registro das entrevistas e dos grupos (áudio e/ou vídeo, com transcrição posterior), em especial durante as rodas de conversas.
- Coleta e análise dos documentos.

#### **5.3 - INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS:**

Entrevistas Semiestruturadas, onde serão realizadas entrevistas individuais com os alunos, utilizando um roteiro flexível que permita explorar suas experiências, percepções, receios e expectativas em relação à formação, ao estágio e à futura atuação profissional.

Grupos Focais, grupos que serão organizados para discussão e explanação de ponto de vista, com as normalistas, a fim de promover a troca de experiências e a construção de um entendimento coletivo sobre o tema da pesquisa.

Análise Documental (Complementar), em que poderão ser analisados documentos como planos de estágio, relatos de experiência dos alunos (se disponíveis) e projetos pedagógicos dos cursos normais investigados, buscando identificar as diretrizes e as expectativas em relação à formação prática.

- Convite aos alunos a fim de participar da pesquisa, garantindo, contudo, o anonimato e a confidencialidade das declarações ali prestadas.
- Realização das entrevistas e dos grupos em locais adequados e com o consentimento dos participantes.
- Registro das entrevistas e dos grupos (áudio e/ou vídeo, com transcrição posterior), em especial durante as rodas de conversas.
- Coleta e análise dos documentos.

#### **5.4 - ANÁLISES DE DADOS:**

Todos dados coletados nas entrevistas e nos grupos focais serão remetidos à uma análise de conteúdo, de forma a identificar categorias emergentes, temas recorrentes e significados atribuídos pelos participantes às suas experiências. A análise documental, se de fato for realizada, será utilizada para complementar e contextualizar os dados das entrevistas e dos grupos.

#### **5.5 - PARTICIPANTES**

Serão convidados a participar da pesquisa alunos do curso normal em diferentes fases de formação (ênfase nos que estão vivenciando ou concluíram o estágio obrigatório) de instituições da região dos lagos, com foco nos municípios de Araruama – RJ e de Iguaba Grande – RJ, como também, possivelmente de outros municípios do estado do Rio de Janeiro.

## 6 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Etapas		2025									
		ar.	br.	ai.	un.	ul.	go.	et.	ut.	ov.	ez.
	Créditos em disciplinas										
	Levantamento Bibliográfico										
	Análise de trabalhos afins ao tema										
	Elaboração do texto para Qualificação										
		2026									
	Análise de trabalhos afins ao tema										
	Exame de Qualificação										
	Elaboração dos capítulos finais										
	Defesa										

## 7 – FONTES DE PESQUISA SOBRE O ASSUNTO (Revisão de literatura)

A pesquisa se dará por meio de alguns materiais como, acervo bibliográfico envolvendo: artigos, literatura, revistas. Com foco no tema abordado, seguem algumas áreas e tipos de fonte:

Busca de análise em estudos sobre a formação de professores no Brasil, por meio de artigos acadêmicos, livros e teses que trazem a história, as

políticas e os modelos de formação docente, com foco no curso normal. Enfoque em pesquisas sobre o estágio obrigatório na formação inicial que investigam as experiências das normalistas durante o estágio, os desafios enfrentados, o papel dos orientadores, sobretudo a articulação entre a teoria e a prática.

Pesquisa em trabalhos sobre a discussão da identidade docente, via artigos e livros que retratam o conceito de identidade, seus processos de construção, os fatores que a influenciam e as crises que os permeiam. Percepção pautada em estudos sobre a chegada das professoras recém formadas em campo, através de pesquisas que analisam os desafios, as dificuldades e as necessidades dos professores no início de carreira diante da violência escolar e o papel do professor, com vistas a investigar as diferentes formas de violência na escola e as estratégias que os professores podem utilizar para lidar com essas situações.

Uso de literaturas sobre motivação e vocação na docência, por meio de artigos que discutem a importância da vocação para a escolha e a permanência na profissão, bem como as implicações de ingressar na área por outras razões.

Buscar análises curriculares e de projetos pedagógicos de cursos normais, em documentos oficiais e estudos que examinam a estrutura e o conteúdo dos cursos normais. Examinar relatórios de órgãos educacionais (MEC, Secretarias de Educação), em documentos que trazem dados e análises sobre a formação de professores e os desafios da educação básica.

Leitura de periódicos especializados em educação, sendo eles: revistas acadêmicas que publicam artigos científicos sobre os temas relacionados.

## **7.1 – REFERÊNCIAS TEÓRICAS:**

- **Formação de Professores no Brasil e o Curso Normal:** Histórico, políticas, currículo e debates sobre a sua relevância e transformações (Gatti, Nóvoa).

- **O Estágio Supervisionado na Formação Docente:** Diferentes concepções de estágio, desafios, potencialidades e sua relação com a construção da identidade profissional (Pimenta, Schön, Alarcão).

- **Identidade Docente:** Processos de construção, fatores influenciadores, crises e estratégias de fortalecimento (Dubar, Day, Tardif).

- **Ingresso e Desafios da Carreira Docente:** Dificuldades enfrentadas por professores iniciantes, a questão do domínio de conteúdo e o impacto da desmotivação (Marcelo Garcia).

- **Violência na Escola e a Formação para o Enfrentamento:** Diferentes formas de violência, o papel do professor e a necessidade de preparo específico (Abramovay, Charlot).

- **Motivação e Vocação na Docência:** A influência da escolha da profissão (vocação vs. oportunidade) no engajamento e na identidade profissional.

## **8 - REFERÊNCIAS**

### **8.1 - Referências dos Autores e Obras Consultados ou Citados:**

- **BRASIL.** [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988.

- **BRASIL.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base.* – Brasília, DF: Inep, 2015.

- **FREIRE, P.** *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

- **GATTI, Bernadete Angelina.** (2010). *Formação de professores no Brasil: características e desafios.* *Educação & Sociedade*, 31(113), 1355-1379.

- **LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.** *Fundamentos de metodologia científica.* São Paulo: Atlas, 2014.

- **NÓVOA, António.** (1992). *Formação de professores e profissão docente.* Lisboa: Don Quixote.

- **PIMENTA, Selma Garrido.** (2002). *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez.